

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
RIO GRANDE DO SUL
SÃO LEOPOLDO**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020

**MARCEL MARTINS FRISON
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. INTRODUÇÃO	8
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	10
4. DADOS DE PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS	14
4.1 ATENÇÃO BÁSICA	16
4.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA	19
4.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	21
4.4 ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	23
4.5 ATENÇÃO HOSPITALAR	25
4.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	29
4.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	31
4.8 SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - SAE	34
4.9 PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE - PMCT	36
4.10 INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO	37
4.11 CORONAVÍRUS	38
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO NO SUS	43
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	47
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	49
8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	50
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	56
9.1 RECURSOS COVID-19	57
9.2 EMENDAS PARLAMENTARES	63
10. AUDITORIAS	67
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	68
12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	68
ANEXOS	69

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕE A 7ª REGIÃO DE SAÚDE	6
QUADRO 2: POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA E SEXO.	10
QUADRO 3: MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO DA CID-10.	12
QUADRO 4: MORTALIDADE DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10	13
QUADRO 5: INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.	17
QUADRO 6: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS ANOS DE 2019 E 2020.	18
QUADRO 7: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO.	19
QUADRO 8: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS (SP). QUANTIDADE APROVADA.	20
QUADRO 9: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA POR PROCEDIMENTO (SP). QUANTIDADE APROVADA DE ORIENTAÇÃO EM GRUPO, CONSULTAS, ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS.	20
QUADRO 10: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	21
QUADRO 11: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA POR PROCEDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REALIZADO PELO SAMU.	22
QUADRO 12: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA POR PROCEDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM PRONTO ATENDIMENTO.	22
QUADRO 13: PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO.	24
QUADRO 14: PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NOS CAPS.	24
QUADRO 15: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (RD - AIH REDUZIDA - DADOS CONSOLIDADOS).	25
QUADRO 16: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (SP - SERVIÇOS PROFISSIONAIS - DADOS DETALHADOS).	26
QUADRO 17: ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR ESPECIALIDADE.	27
QUADRO 18: ATENDIMENTO AMBULATORIAL POR ESPECIALIDADE.	28
QUADRO 19: USUÁRIOS ATENDIDOS E MEDICAMENTOS/INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA MUNICIPAL.	30
QUADRO 20: PRINCIPAIS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA MUNICIPAL.	30
QUADRO 21: PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.	31
QUADRO 22: PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA POR PROCEDIMENTOS.	31
QUADRO 23: NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES, POR AGRAVO, SÃO LEOPOLDO.	32
QUADRO 24: COBERTURAS VACINAIS EM 2019 E 2020.	34
QUADRO 25: NÚMERO DE PRONTUÁRIOS NOVOS ABERTOS NO SAE EM 2020.	34

QUADRO 26: TESTES RÁPIDOS PARA HIV, SÍFILIS E HEPATITES REALIZADOS NO MUNICÍPIO.	35
QUADRO 27: NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS DE SÍFILIS REALIZADOS EM GESTANTES E PARCEIROS.	35
QUADRO 28: DADOS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE TUBERCULOSE-2020.	36
QUADRO 29: NÚMERO DE TESTES PARA COVID-19 REALIZADOS EM 2020.	40
QUADRO 30: PERCENTUAL DE CASOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TESTES REALIZADOS. PERCENTUAL DE ÓBITOS E CASOS RECUPERADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE CASOS POSITIVOS.	40
QUADRO 31: REGISTRO DOS ATENDIMENTOS COVID NA REDE DE SAÚDE.	41
QUADRO 32: REDE FÍSICA POR NATUREZA JURÍDICA - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.	44
QUADRO 33: REDE FÍSICA POR NATUREZA JURÍDICA - ENTIDADES EMPRESARIAIS.	45
QUADRO 34: REDE FÍSICA POR NATUREZA JURÍDICA - PESSOA FÍSICA.	46
QUADRO 35: PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATENDEM SUS, POR CATEGORIA PROFISSIONAL.	47
QUADRO 36: PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATENDEM SUS, POR VÍNCULO DE TRABALHO.	48
QUADRO 37: INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2017-2021.	50
QUADRO 38: NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA.	52
QUADRO 39: RECURSOS REPASSADOS PELA UNIÃO - COVID-19.	57
QUADRO 40: RECURSOS REPASSADOS PELA UNIÃO PARA INVESTIMENTO - COVID-19.	58
QUADRO 41: RECURSOS REPASSADOS PELO ESTADO PARA COVID-19.	58
QUADRO 42: DESPESAS RECURSO COVID-19 POR PORTARIA - RECURSO 4511.	59
QUADRO 43: DESPESAS RECURSO COVID-19 POR PORTARIAS ESPECÍFICAS - RECURSO 4511.	61
QUADRO 44: DESPESAS RECURSO COVID-19 EMENDAS PARLAMENTARES ESTADUAIS - RECURSO 4297.	61
QUADRO 45: DESPESA DOS RECURSOS 4500 E 4502 RELACIONADAS À COVID-19.	62
QUADRO 46: RESUMO DOS RECURSOS RECEBIDOS E DAS DESPESAS.	62
QUADRO 47: EMENDAS PARLAMENTARES 2019.	63
QUADRO 48: EMENDAS PARLAMENTARES 2020.	65
QUADRO 49: EQUIPAMENTOS PREVISTOS NAS EMENDAS PARLAMENTARES.	66

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE.	11
GRÁFICO 2: PROPORÇÃO DE CASOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TESTES.	41
GRÁFICO 3: ATENDIMENTOS COVID NA UPA.	42
GRÁFICO 4: ATENDIMENTOS COVID NA FUNDAÇÃO HOSPITAL CENTENÁRIO.	42
GRÁFICO 5: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 2010 A 2020 EM SÃO LEOPOLDO E NO ESTADO.	54

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.	43
---	-----------

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações territoriais

UF: Rio Grande do Sul

Município: São Leopoldo

Área: 102.313 km²

População: 238.648 (estimativa – IBGE)

Densidade populacional: 2.333 hab/km²

1.2 Secretaria de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD

CNES: 6359353

CNPJ: 89814693/0001-60

Av. Dom João Becker, 754, 4º andar, Centro, São Leopoldo, RS,

CEP 93010-010

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.3 Informações da Gestão

Prefeito: Ary José Vanazzi

Secretário Municipal: Marcel Martins Frison

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.4 Fundo Municipal de Saúde

Lei de criação: Lei nº 3641

Data de criação: 26/12/90

CNPJ: 12625868/0001-66

Natureza Jurídica: Administração Pública

Nome do Gestor do Fundo: Marcel Martins Frison

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado

1.6 Informações sobre Regionalização

Região: 7ª Região de Saúde

População: 835.667 habitantes

Quadro 1: População dos municípios que compõe a 7ª região de saúde

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
ARARICÁ	5.771
CAMPO BOM	69.458
DOIS IRMÃOS	33.119
ESTÂNCIA VELHA	50.672
IVOTI	24.690
LINDOLFO COLLOR	6.125
MORRO REUTER	6.513
NOVA HARTZ	21.875
NOVO HAMBURGO	247.032
PORTÃO	37.561
PRESIDENTE LUCENA	2.937
SANTA MARIA DO HERVAL	6.364
SAPIRANGA	80.037
SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO	4.865
SÃO LEOPOLDO	238.648
TOTAL	835.667

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2020

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação: Lei nº 3805/92

Endereço: Rua Conceição, nº 679, Centro, São Leopoldo

E-mail: conselhodesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 3568-8763

Nome da presidente: Izabel Terezinha de Souza Oliveira

Número de conselheiros por segmento:

- Usuários: 18 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Trabalhador: 04 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Prestador: 04 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Gestor: 05 conselheiros titulares mais seus Suplentes.

Apresentação dos Relatórios Quadrimestrais na casa legislativa

1º RDQA: 26/05/2020

2º RDQA: 30/09/2020

3º RDQA: 26/02/2021

2. INTRODUÇÃO

O Planejamento no SUS tem por marco legal as Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, a Portaria nº 2135/13 (art. 435 da Portaria de Consolidação nº 1) e a Lei Complementar nº141/12. A estrutura deste Relatório Anual de Gestão está baseada nessa legislação e foca na avaliação da execução do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, da Programação Anual em Saúde (PAS), na análise dos indicadores pactuados, na produção dos serviços de saúde e na execução orçamentária, seguindo o modelo do sistema DIGISUS- Gestor/Módulo de Planejamento-DGMP (Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019). É um instrumento de transparência para subsidiar a análise e avaliação dos processos e práticas com o objetivo de qualificar o atendimento para a população.

São Leopoldo integra a 7ª Região de Saúde do RS, composta pelos municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, Sapiranga e São José do Hortêncio. Assumiu a Gestão Plena de Atenção à Saúde em 2003, garantindo o atendimento em seu território para sua população e outras referenciadas pelos municípios vizinhos. A equipe da gestão municipal de saúde participa das instâncias colegiadas de gestão: Comissão Intergestores Regional (CIR) da 7ª Região de Saúde da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde e Comissão Intergestores Bipartite (CIB) da Secretaria Estadual de Saúde.

A Rede de Saúde do município conta com 22 Unidades Básicas de Saúde, 3 Unidades Móveis (farmácia, vacinação e atendimento), Núcleo de Apoio à Saúde da Família, 2 Unidade de Pronto Atendimento, Centro de Vigilância em Saúde, Serviço de Atenção Especializada, Laboratório Municipal, Programa Municipal de Controle da Tuberculose, 3 Centros de Atenção Psicossocial, 2 Centros de Especialidades (Médicas e Odontológicas), Equipe do Melhor em Casa, Equipe do SAMU, Farmácia Municipal e Hospital Geral. Em 2020 ainda foram estruturados os Centros de Testagem Municipal e de Atendimento ao Coronavírus em resposta à pandemia.

É importante salientar que neste período todos os esforços foram direcionados para o atendimento de casos suspeitos e/ou confirmados da Covid- 19. Neste contexto, a Secretaria Municipal de Saúde seguiu alocando recursos

humanos e materiais para o atendimento das necessidades, envolvendo toda sua força de trabalho no enfrentamento da pandemia.

Esperamos que este documento exerça um papel importante no monitoramento, avaliação e fiscalização das ações realizadas no âmbito municipal, com a finalidade de alcançar melhores resultados e contribuir com a qualidade de vida da população leopoldense.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

A população estimada do município para o ano de 2020 é de 238.648 pessoas, sendo que a maior parte desta reside na área urbana (99,6%). A densidade demográfica é de 2.333 habitantes por km², tendo estimativa de crescimento populacional de 1,39% ao ano e 3,06 moradores por residência, em média (IBGE, 2010).

Quadro 2: População residente por faixa etária e sexo.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8.398	8.008	16.406
5 a 9 anos	8.133	7.765	15.898
10 a 14 anos	7.988	7.495	15.483
15 a 19 anos	9.138	8.434	17.572
20 a 29 anos	19.881	19.042	38.923
30 a 39 anos	18.593	18.743	37.336
40 a 49 anos	15.558	16.655	32.213
50 a 59 anos	13.361	15.477	28.838
60 a 69 anos	9.428	11.636	21.064
70 a 79 anos	4.229	6.178	10.407
80 anos e mais	1.438	3.070	4.508
Total	116.145	122.503	238.648

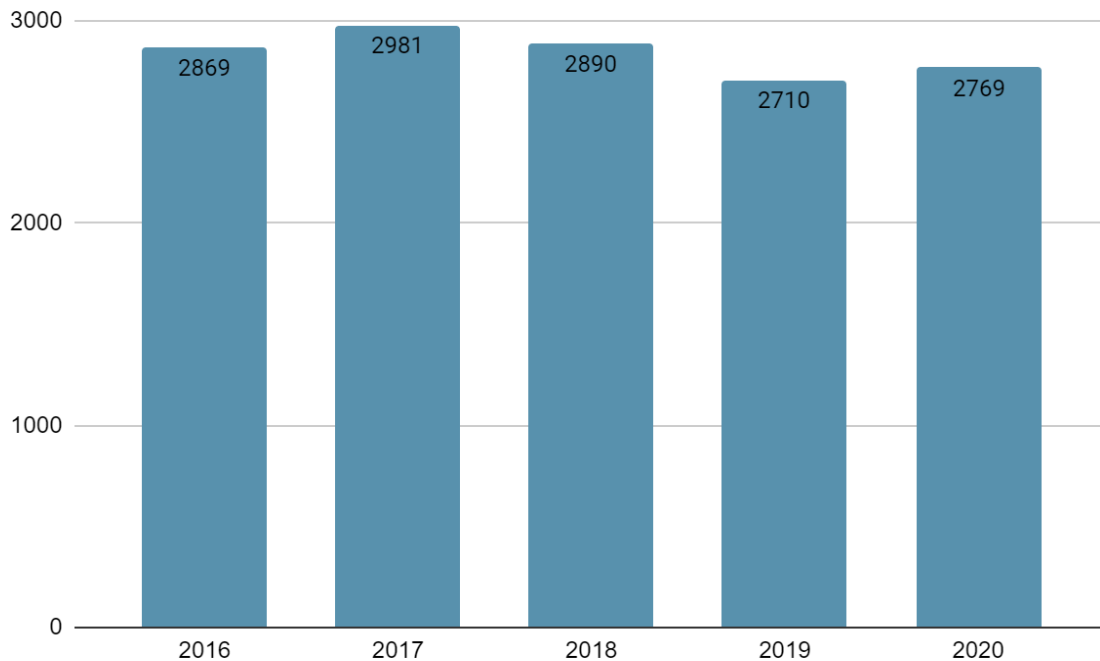
Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Ano de referência: 2020. Data da consulta: 08/03/2021.

Nascidos Vivos

O número de nascidos vivos em São Leopoldo apresenta pouca variação segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) no período analisado.

Gráfico 1: Número de nascidos vivos por local de residência da mãe.



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 08/03/2021.

Principais causa de internação

Os dados a respeito da Morbidade hospitalar foram extraídos do DATASUS, que tem como fonte o Sistema de Informações Hospitalares. Estas informações expressam a distribuição de internações hospitalares no SUS por grupos de causas selecionadas, em determinado local e período. Abaixo apresentamos os dados comparativos entre os anos de 2016 e 2020 para o município de São Leopoldo:

Quadro 3: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	851	903	867	686	1083
II. Neoplasias (tumores)	1131	998	800	834	907
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	75	95	90	68	44
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	230	176	164	150	124
V. Transtornos mentais e comportamentais	165	168	142	251	192
VI. Doenças do sistema nervoso	247	289	266	240	174
VII. Doenças do olho e anexos	39	82	75	97	62
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	25	24	20	25	16
IX. Doenças do aparelho circulatório	1481	1471	1390	1353	1230
X. Doenças do aparelho respiratório	1474	1352	1147	1165	502
XI. Doenças do aparelho digestivo	1088	1244	982	772	871
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	242	211	163	178	126
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	181	279	184	149	115
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	618	691	561	474	492
XV. Gravidez, parto e puerpério	2139	2429	2158	2088	2174
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	184	199	165	206	241
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	76	75	60	81	62
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	214	187	150	119	103
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1050	1149	867	751	806
XXI. Contatos com serviços de saúde	147	114	95	75	73
Total	11657	12136	10346	9762	9397

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/03/2021.

Observamos que as principais causas de internação no município foram: 1) Gravidez, parto e puerpério; 2) Doenças do aparelho circulatório; 3) Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 4) Neoplasias e 5) Doenças do aparelho digestivo.

A principal mudança ocorrida em relação à 2019 está no aumento de 58% nos registros na classificação I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias (onde constam os atendimentos devido ao coronavírus) e a redução de 43% na classificação X - Doenças do aparelho respiratório.

Outra observação importante refere-se ao fato de haver uma redução das internações no ano de 2020 em comparação aos anos anteriores, o que evidencia uma restrição de acesso e utilização dos serviços por quase todas as outras causas. Cirurgias eletivas não foram realizadas e pessoas evitaram procurar os serviços de

saúde no período de pandemia, não se sabendo ainda qual o impacto deste fato no agravamento das condições de saúde da população.

Mortalidade por grupo de causas

Os dados a respeito da Mortalidade por Grupo de Causas foram extraídos do DATASUS, que tem como fonte o Sistema de Informações sobre Mortalidade, o qual, até a data consultada, não apresentava dados de 2020.

Quadro 4: Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	88	81	91	97
II. Neoplasias (tumores)	339	316	289	311
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	5	6	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	83	72	95	98
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	5	8	7
VI. Doenças do sistema nervoso	71	51	77	70
IX. Doenças do aparelho circulatório	448	498	470	361
X. Doenças do aparelho respiratório	281	246	213	221
XI. Doenças do aparelho digestivo	81	80	71	58
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	3	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	5	7	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	45	55	46	44
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	21	20	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	13	16	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	39	37	58	190
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	157	163	129	117
Total	1.684	1.653	1.599	1.621

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/03/2021.

As principais causas de mortalidade no município em 2019 foram 1) Doenças do aparelho circulatório; 2) Neoplasias; 3) Doenças do aparelho respiratório; 4) Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais e 5) Causas externas.

4. DADOS DE PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

Anteriormente à apresentação dos dados de produção destacamos algumas ações realizadas a fim de se adequar às mudanças na legislação, assim como para qualificar e estruturar os serviços e garantir o atendimento à população (mudanças relacionadas à pandemia de COVID-19 serão apresentadas posteriormente):

Atenção Básica

- Cadastro e habilitação das **Equipes de Atenção Primária** - EAP (14 habilitadas e 1 aguardando habilitação);
- Cadastro e habilitação das equipes de saúde no **Programa Informatiza APS** (09 credenciadas recebendo recurso e 07 aguardando credenciamento);
- Renovação da adesão ao **Programa Mais Médicos para o Brasil**;
- Adesão ao terceiro ciclo do **Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade** da Atenção Básica em 2017, estendendo-se até o ano de 2020, quando o programa foi extinto;
- Aquisição de **uniformes para os profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBSs)**: jalecos para profissionais que atendem nas UBSs e camisetas/casacos/bolsas para os ACSs;
- Implantação do **Prontuário Eletrônico** nas UBSs (em andamento);
- Capacitação dos profissionais para uso de teleconsultorias, ferramentas e subsídios do **telessaúde**;
- **Apoio matricial** das equipes de Saúde Mental, do NASF e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE);
- Qualificação do **acolhimento** em todas as UBSs;
- **Climatização** das UBSs;
- Melhorias estruturais e **manutenção predial** em todas as UBSs;
- **Instalação de equipamento de segurança** (alarmes) com sensores de presença e comunicação à Central da Guarda Municipal (pronta-resposta);
- **Implantação de rede lógica**, garantindo o acesso à internet nas UBSs;

Atenção Especializada

- Manutenção dos encaminhamentos via **protocolos**: cardiologia, ortopedia, gastrologia, endocrinologia, reumatologia;
- Manutenção da **centralização e regulação** dos encaminhamentos dos exames;
- Implementação do Sistema Informatizado para área da oncologia (**SISCON**);
- **Climatização** do Centro Médico Capilé;
- **Melhorias estruturais na base do Serviço Móvel de Atendimento de Urgências** (pintura e consertos);
- Reforma e estruturação de uma **Ambulância** doada pela Unisinos;
- Aquisição de duas **Ambulâncias** Padrão SAMU;
- Aquisição de **uniformes para o SAMU**;
- Contratação de 2 **oficineiros** para atendimento junto às equipes de saúde mental (Musicoterapia e Atividades Físicas);
- Habilitação do **Laboratório de Próteses Dentárias** (50 próteses/mês);
- Habilitação do **Ambulatório de Saúde Mental** junto ao Centro Médico Capilé;
- Efetivação do **atendimento odontológico em nível hospitalar para pacientes com deficiência** (referenciamento para o Hospital Bom Pastor em Igrejinha);

Vigilância

- **Informatização das Salas de Vacinação** do município;
- Adequação de veículo para vacinação - **Unidade Móvel de Vacinação**
- Criação de **posto avançado de atendimento da Vigilância Sanitária** no Centro Administrativo Municipal, junto à sala de empreendedor da SEDETTEC;
- Aquisição de **uniformes e Equipamentos de Proteção Individual para os ACEs**.

Farmácia

- **Reforma da farmácia municipal** e implantação do Consultório Farmacêutico com recursos do Qualifar-SUS (recurso de capital e custeio);
- Implementação do **Sistema HORUS**, para informatização e aprimoramento da assistência farmacêutica;
- Manutenção do projeto **Farmácia Viva** em parceria com CEEPRO e UNISINOS;
- Adequação de veículo para dispensação de medicamentos - **Farmácia Móvel**;

Fundação Hospital Centenário

- Melhorias estruturais na **Fundação Hospital Centenário** (Consulta popular, emendas parlamentares e COAPES)

Na sequência serão apresentados os dados de produção dos serviços conforme consta no sistema DIGISUS, complementados por outros que foram extraídos dos sistemas de informação em saúde, a fim de apresentar mais detalhadamente a produção realizada e facilitar o entendimento dos conselheiros.

4.1 ATENÇÃO BÁSICA

A atenção básica tem passado por várias mudanças, tanto no que tange os critérios para nomenclatura e habilitação das equipes, quanto no que se refere ao financiamento, demandando algumas reestruturações nos serviços. O programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979/19, define um novo modelo de financiamento e altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios:

1. Capitação ponderada - valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP)
2. Pagamento por desempenho - índices alcançados em alguns indicadores selecionados
3. Incentivo para ações estratégicas - adesão a programas do Ministério da Saúde como Programa Saúde na Hora (ampliação do horário de atendimento), equipes de saúde bucal, Informatiza APS (informatização), equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros.

Os indicadores de desempenho utilizados atualmente pelo Ministério da Saúde e os resultados do ano de 2020 para o município de São Leopoldo são apresentados abaixo:

Quadro 5: Indicadores de desempenho da Atenção Primária em Saúde.

INDICADORES DE DESEMPENHO 2020				
	META	1º quadri	2º quadri	3º quadri
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas (primeira até a 20ª semana de gestação)	> 60%	31%	25%	39%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	> 60%	68%	46%	62%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	> 60%	35%	19%	14%
Cobertura de exame citopatológico	> 40%	25%	17%	21%
Cobertura vacinal de Poliomielite e de Pentavalente	> 95%	100%	100%	100%
Percentual de hipertensos com Pressão Arterial aferida (semestre)	> 50%	4%	2%	4%
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	> 50%	6%	4%	6%

Fonte: Relatórios públicos e-Gestor Atenção Básica
Acesso em 25/03/2021

A produção da Atenção Básica é lançada no e-SUS, sendo que esse lançamento pode ser feito de duas maneiras: pelo PEC-Prontuário Eletrônico do Cidadão ou pela CDS-Coleta de Dados Simplificada (principalmente nas Unidades que não estão totalmente informatizadas). Atualmente, o município conta com **82,6% (19) das Unidades Básicas informatizadas** utilizando o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC.

Devido ao município estar utilizando as duas formas para registro de produção e não ter 100% das Unidades informatizadas, os dados não estão consolidados. Ainda assim podemos traçar um comparativo em relação ao ano passado, observando que houve uma redução nos atendimentos odontológicos e na maioria dos procedimentos, porém, os demais atendimentos individuais (principalmente consultas médicas e de enfermagem) não tiveram variação expressiva. O que ocorreu foi uma mudança no tipo de consulta, com aumento das consultas no dia em detrimento das consultas programadas.

Destaca-se também os registros feitos de condições associadas ao coronavírus, o qual provavelmente esteja subnotificado. Outro dado relevante é o percentual de encaminhamentos, que ficou em 7,8%. Este é um resultado positivo, pois espera-se que a Atenção Básica tenha uma resolutividade maior que 80%. Abaixo apresentamos alguns dados:

Quadro 6: Produção da Atenção Primária nos anos de 2019 e 2020.

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAL (todos os profissionais de nível superior, exceto dentista)		
	2019	2020
TOTAL DE ATENDIMENTOS	94.820	90.435
Atendimento de Urgência	520	145
Consulta agendada/programada	55.104	45.223
Consulta no dia	38.024	42.774
Escuta inicial/orientação (profissional de nível superior)	1.172	2.343
Encaminhamento para especialista	*	4.993
CID B34.2 Infecção por coronavírus	*	249
CID B97.2 Coronavírus, como causa de doenças	*	209
CID Z20.9 Contato com a exposição à doença (coronavírus)	*	18
CIAP R74 Infecção Aguda de Aparelho Respiratório Superior	*	84
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS		
TOTAL DE REGISTROS	*	163.228
Citopatológico	5.618	3.745
Penicilina tratamento sífilis	641	496
Administração medicamentos	22.865	17.975
Escuta inicial/Acolhimento	*	102.096
Consulta médica	*	64.183
Consulta de Pré-natal	*	7.294
Consulta de Puericultura	*	3.842
Teste Rápido SARS-COV-2	*	1.139
RELATÓRIO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO		
TOTAL DE CONSULTAS	22.143	11.967
Gestante	*	315
Urgência	2.959	3.389
Primeira consulta	8.572	3.776
Tratamento Concluído	*	2.083
RELATÓRIO DE VISITAS DOMICILIARES		
Visitas domiciliares	*	45.321

Fonte: Sistema de informações da Atenção Primária em Saúde. e-SUS APS
Consulta em: 19/03/2021

*Dado não disponível ou não informado no relatório do ano anterior

4.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Na rede de saúde, a atenção especializada é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção básica e a hospitalar. Esse nível compreende serviços especializados e de apoio diagnóstico e terapêutico. A produção da Atenção Especializada é lançada no Sistema de Informações Ambulatorial e é apresentada de três maneiras:

1. Por grupo de procedimento
2. Por subgrupo de procedimento
3. Por procedimentos (os mais relevantes)

As mudanças mais expressivas dizem respeito a uma redução nas consultas, atendimentos e acompanhamentos (médicos e de outros profissionais), procedimentos de fisioterapia, tratamento de oncologia (redução de 100 cirurgias/mês para 30 cirurgias/mês) e procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, conforme demonstrado abaixo:

Quadro 7: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimento.

Grupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)		Sistema Informações Hospitalares (SIH)	
	2019	2020	2019	2020
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.075	2.757	----	----
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	706.741	657.667	5	2
03 Procedimentos clínicos	702.862	495.144	5.341	5.385
04 Procedimentos cirúrgicos	13.766	9.751	2.546	3.360
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	----	----	7	4
07 Órteses, próteses e materiais especiais	722	479	----	----
TOTAL	1.427.166	1.165.798	7.899	8.751

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Consulta em: 12/03/2021.

Quadro 8: Produção da Atenção Especializada por subgrupo de procedimentos (SP). Quantidade aprovada.

Subgrupo de procedimento	2018	2019	2020
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	498	1.515	1.567
0102 Vigilância em saúde	832	1.578	1.190
0202 - 0214 Procedimentos diagnósticos (exames)	609.375	706.741	657.667
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	797.061	603.724	425.796
0302 Fisioterapia	52.591	51.530	29.771
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.125	1.155	1.676
0304 Tratamento em oncologia	56.832	27.041	11.949
0305 Tratamento em nefrologia	16.101	16.436	16.207
0306 - 0309 Demais tratamentos	2.216	1.976	1.420
0401 - 0418 Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais	11.328	13.766	9.751
0701-0702 Órteses e próteses	376	722	479

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA

Consulta em: 19/03/2021

Quadro 9: Produção da Atenção Especializada por procedimento (SP). Quantidade aprovada de Orientação em grupo, Consultas, Atendimentos e Acompanhamentos.

Procedimentos	2018	2019	2020
0101010028 - Orientação em grupo	167	200	306
0301010048 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	41.886	42.016	35.215
0301010056 - Consulta médica em saúde do trabalhador	1.247	1.453	1.269
0301010072 - Consulta médica em Atenção Especializada	85.994	90.078	77.599
0301040028 - Atendimento clínico para indicação, fornecimento e inserção de DIU	24	57	25
0301040141 - Inserção de DIU	--	--	24

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA

Consulta em: 19/03/2021

4.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede de Urgência e Emergência, instituída pela Portaria nº 1.600/11, busca acolher aqueles cidadãos com problemas de saúde que necessitam de atendimento imediato, e que podem ter sua condição de saúde agravada se não receberem assistência. Para isso eles se organizam em um arranjo composto por:

- Atenção primária: Unidades Básicas de Saúde;
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e demais serviços 24h;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- Hospitais voltados ao atendimento de urgências – SOS Emergências.

Abaixo apresentamos a produção relacionada aos atendimentos de urgência e emergência realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento zona norte (UPA), Pronto Atendimento 24h Centro de Saúde Feitoria e Fundação Hospital Centenário.

Quadro 10: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimento na Urgência e Emergência.

Grupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)		Sistema Informações Hospitalares (SIH)	
	2019	2020	2019	2020
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.909	7.903	4	2
03 Procedimentos clínicos	193.797	153.647	5.317	5.337
04 Procedimentos cirúrgicos	3.676	3.162	2.039	2.473
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	--	--	7	4
TOTAL	204.382	164.712	7.367	7.816

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2021.

Quadro 11: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência realizado pelo SAMU.

Procedimento	2018	2019	2020
0301030090 - Atendimento pré-hospitalar móvel USA	2.794	3.018	3.292
0301030103 - Atendimento pré-hospitalar móvel USB	4.344	4.217	5.206
0301030197 - Atendimento pré-hospitalar móvel motolância	1.546	1.630	1.298
TOTAL	8.684	8.865	9.796

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
Consulta em: 19/03/2021

Quadro 12: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência em Pronto Atendimento.

Procedimentos	2018	2019	2020
030101060029 - Atendimento de urgência com observação 24h	29.454	53.580	48.641
0301060096 - Atendimento médico em Unidade de Pronto Atendimento	135.453	116.141	90.748
0301060100 - Atendimento ortopédico com imobilização provisória	810	991	192
0301060118 - Acolhimento com classificação de risco	120.805	116.337	92.082

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
Consulta em: 19/03/2021

Também é possível observar uma redução nos atendimentos de urgência e emergência. Sabe-se que grande parte dos atendimentos realizados nesses serviços são situações que poderiam ser atendidas na Atenção Básica, mas que devido a baixa cobertura desta no município acabam acessando o serviço de saúde pela porta de entrada de urgência e emergência. Neste sentido, é esperado que estes atendimentos tenham sofrido redução uma vez que as pessoas podem ter evitado estes locais, em situações não urgentes, por medo de contágio por coronavírus.

4.4 ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011 instituiu a RAPS para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do SUS. A finalidade da RAPS é ampliar e articular os pontos de atenção à saúde, garantindo a autonomia do usuário, o acesso e a qualidade dos serviços, a diversificação das estratégias de cuidado, a ênfase na base territorial e comunitária, o desenvolvimento das estratégias de redução de danos e a primazia do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Com isso, objetiva-se ampliar o acesso da população à atenção psicossocial e garantir a articulação e integração da rede de saúde.

A RAPS é constituída por:

- Atenção Básica (AB), formada pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), pelas equipes para populações específicas (Consultório na Rua e Equipe de apoio aos serviços do componente de Atenção Residencial de Caráter Transitório), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Centros de Convivência;
- Atenção psicossocial especializada, constituída pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas suas diferentes modalidades (CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS AD, CAPS AD III, CAPS i);
- Atenção de Urgência e Emergência (SAMU 192, UPA 24 horas, Urgências e Pronto-Socorros);
- Atenção Residencial de Caráter Transitório (Unidade de Acolhimento (UA), Serviços de Atenção em Regime Residencial – Comunidades Terapêuticas);
- Atenção Hospitalar (hospital geral de referência, leitos em saúde mental);
- Estratégias de Desinstitucionalização (Serviços Residenciais Terapêuticos, Programa de Volta para Casa); e
- Reabilitação Psicossocial.

Além disso, a rede deve funcionar de forma intersetorial ao incluir ações conjuntas com as demais políticas públicas, como a Educação, Cultura, Transporte, Lazer, Esporte, Trabalho, Assistência Social, Segurança Pública, Habitação, Justiça e Direitos, dentre outras.

Em 2020 observamos uma redução importante nos atendimentos em grupo e acolhimento, que ocorreu devido à restrição nos atendimentos durante o período de

pandemia. No quadro abaixo é demonstrada a produção ambulatorial e hospitalar relacionada à saúde mental, e no quadro seguinte a produção realizada nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município.

Quadro 13: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.

Subgrupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)		Sistema Informações Hospitalares (SIH)	
	2019	2020	2019	2020
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8.815	5.379	-----	-----
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-----	-----	114	117

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2021.

Quadro 14: Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial nos CAPS.

Procedimento	2018	2019	2020
0301080194 - Acolhimento diurno em CAPS	1.432	1.227	267
0301080208 - Atendimento individual em CAPS	2.679	3.085	3.153
0301080216 - Atendimento em grupo CAPS	3.178	3.522	704
0301080224 - Atendimento familiar em CAPS	298	455	342
0301080232 - Acolhimento inicial em CAPS	--	396	284
0301080240 - Atendimento domiciliar pacientes CAPS	16	22	13
0301080259 - Ações de articulação de redes	---	27	26
0301080275 - Práticas corporais em CAPS	38	107	13
0301080283 - Práticas expressivas em CAPS	21	3	22
0301080291 - Atenção às situações de crise	11	28	8
0301080305 - Matriciamento de equipes da AB	--	72	16
0301080313 - Ações de redução de danos	---	----	5
0301080356 - Promoção de contratualidade no território	31	46	45

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
Consulta em: 19/03/2021

4.5 ATENÇÃO HOSPITALAR

A Fundação Hospital Centenário é um hospital geral que tem porta aberta para Urgências e Emergências e destina 100% de seus serviços ao Sistema Único de Saúde, conforme Decreto Municipal nº 8.843/2017. Abaixo apresentamos a produção hospitalar para o período:

Quadro 15: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimento (RD - AIH reduzida - dados consolidados).

Subgrupo	2018	2019	2020
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	229	229	321
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3.971	4.060	3.144
0304 Tratamento em oncologia	156	170	78
0305 Tratamento em nefrologia	151	130	131
0308 Trat. lesões, envenenamentos e outros	138	83	77
0310 Parto e nascimento	950	955	1.127
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele	57	16	48
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	30	56	42
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores/cabeça	13	3	3
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	14	31	31
0407 Cirurgia do aparelho digestivo	594	403	538
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	367	358	342
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	213	133	234
0410 Cirurgia de mama	101	17	13
0411 Cirurgia obstétrica	877	973	1.008
0412 Cirurgia torácica	47	55	33
0413- 0415 Outras cirurgias	265	205	200
0416 Cirurgia em oncologia	267	452	627
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos	13	8	3
TOTAL	8.453	8.337	8.000

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH. Consulta em: 19/03/2021

Quadro 16: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimento (SP - serviços profissionais - dados detalhados).

Subgrupo de procedimento	2018	2019	2020
0201 Coleta de material	7	19	1
0202-0214 Métodos diagnósticos	152.897	148.326	142.379
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	63.229	49.497	4.158
0302 Fisioterapia	37.616	32.656	42.337
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	13.337	17.701	10.571
0304 Tratamento em oncologia	165	186	91
0305 Tratamento em nefrologia	472	474	467
0306 Hemoterapia	2.159	1.910	1.363
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	138	83	77
0309 Terapias especializadas	5.223	6.504	4.925
0310 Parto e nascimento	950	955	1.127
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	11.291	14.221	13.142
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	48	61	45
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	17	7	3
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	484	435	255
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	789	552	700
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	399	383	376
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	247	158	278
0410 Cirurgia de mama	105	17	13
0411 Cirurgia obstétrica	878	974	1.008
0412 Cirurgia torácica	110	121	67
0413 Cirurgia reparadora	10	7	4
0415 Outras cirurgias	114	106	81

0416 Cirurgia em oncologia	308	474	668
0418 Cirurgia em nefrologia	23	21	10
0501 Coleta de exames para fins de doação de órgãos	26	16	2
0502 Avaliação de morte encefálica	13	8	1
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos	29	12	2
0603 Medicamentos de âmbito hospitalar e urgência	961	895	314
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	351	442	563
0801 e 0802 Ações relacionadas ao estabelecimento e ao atendimento	43.480	42.286	25.892
TOTAL	335.876	319.507	250.920

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH
Consulta em: 19/03/2021

Quadro 17: Atendimento de Urgência e Emergência por Especialidade.

Especialidade	2019	2020
Cirurgia Geral	2.368	1.946
Clínica Geral	16.964	19.338
Endoscopia Digestiva	25	1
Ginecologia e Obstetrícia	7.147	7.626
Medicina do trabalho	0	2
Neurocirurgia	2	0
Neurologia	6	6
Oncologia cirúrgica	1	0
Ortopedia e traumatologia	4.097	2.734
Pediatria	4.251	2.011
Proctologia	14	0
Psiquiatria	25	16
TOTAL	34.900	33.680

Fonte: MV SOUL Sistema de gerenciamento de internação.
Consulta em 18/03/21.

Salienta-se o aumento nos atendimentos de urgência e emergência relacionados à Clínica Geral e Ginecologia e Obstetrícia; e a redução nas demais especialidades.

Quadro 18: Atendimento Ambulatorial por Especialidade.

Especialidade	2019	2020
Bucomaxilofacial	2	1
Cardiologia	1	
Cirurgia cardiovascular	65	56
Cirurgia Geral	1580	1.465
Clínica Geral	1332	702
Endoscopia Digestiva	931	1.131
Ginecologia e Obstetrícia	844	82
Cirurgia torácica	252	267
Cirurgia vascular	4	1
Hematologia	2	2
Medicina do trabalho	1.423	1.025
Nefrologia	715	276
Oncologia cirúrgica	1.926	3.149
Ortopedia e traumatologia	476	634
Pediatria	4	4
Proctologia	904	1.221
Urologia	697	232
TOTAL	11.158	10.248

Fonte: MV SOUL Sistema de gerenciamento de internação.
Consulta em 18/03/21.

Como já salientado anteriormente, observou-se uma redução nos atendimentos no ano de 2020 devido a restrição nos atendimentos eletivos e redução na procura por atendimento hospitalar.

4.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica do município é composta pela Assistência Farmacêutica Básica (Farmácia Municipal e Farmácia Distrital/CS Feitoria), Assistência Farmacêutica Especializada (Farmácia de Medicamentos Especializados) e pela UDM (Unidade Dispensadora de Medicamentos) localizada no SAE.

No ano de 2020 foi implementada a FARMÁCIA MÓVEL como uma alternativa de levar a assistência farmacêutica mais perto das pessoas, ampliando o acesso aos medicamentos. Essa iniciativa também busca aproximar o profissional farmacêutico da população atendida, promovendo o acompanhamento farmacoterapêutico, onde o farmacêutico pode mais facilmente rever a medicação do paciente, prestar informações sobre uso correto, e atuar junto à população assistida na promoção do uso racional e conscientização sobre o fator de risco quando se usa medicamentos incorretamente.

O serviço funciona por uma ambulância adaptada, onde os medicamentos são transportados e dispensados na própria unidade móvel. O veículo foi reformado internamente para atender as necessidades do serviço. Na unidade móvel sempre está presente um farmacêutico e um estagiário de Farmácia. São dispensados todos medicamentos da Remume do Município e insumos para os pacientes diabéticos (fitas de glicemia).

A Farmácia Móvel foi importante para a população durante a pandemia da Covid-19 considerando que evitou o deslocamento dos pacientes até a Farmácia Municipal. Os locais com mais atendimento foram: Santa Marta, Parque Mauá, Brás e Cohab Duque, sendo atendidos **2.718 pacientes** durante o ano de 2020.

Na sequência apresentamos alguns dados sobre os atendimentos realizados na Farmácia Distrital e na Farmácia Municipal.

Quadro 19: Usuários atendidos e medicamentos/insumos dispensados pela Farmácia Municipal.

	2018	2019	2020
USUÁRIOS ATENDIDOS - FARMÁCIA MUNICIPAL	114.625	104.380	101.781
USUÁRIOS ATENDIDOS - FARMÁCIA ESTADUAL	-----	40.638	35.423
MEDICAMENTOS BÁSICOS	8.093.907	9.900.919	9.992.229
MEDICAMENTOS CONTROLADOS	5.214.800	4.687.731	6.266.711
TIRAS GLICEMIA	437.500	457.100	581.450
INSULINA	13.500	11.350	10.599

Fonte: Relatório sistema HÓRUS

Quadro 20: Principais medicamentos dispensados pela Farmácia Municipal.

Medicamento	2019	2020
Sinvastatina	1.412.000	1.185.000
Omeprazol	1.430.000	1.254.360
Amitriptilina	747.000	710.000
Fluoxetina	982.180	1.067.430
Diazepam	280.569	496.958
Ácido valpróico	427.200	450.800

Fonte: Relatório sistema ERP

Comparando o ano 2019 e 2020 verificamos um aumento no consumo dos medicamentos da saúde mental, antibióticos e corticóides.

4.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Centro de Vigilância em Saúde, em São Leopoldo, é composto pelos setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Serviço de Imunizações.

Quadro 21: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.

Subgrupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)	
	2019	2020
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.578	1.160
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.027	2.676
TOTAL	3.605	3.836

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
Consulta em: 19/03/2021

Vigilância Sanitária

Apresentamos abaixo o quadro das ações da Vigilância Sanitária, onde percebe-se um aumento nos procedimentos relacionados a atividades educativas para o setor regulado e Licenciamento sanitário de serviços de alimentação:

Quadro 22: Produção de Vigilância Sanitária por procedimentos.

Procedimentos	2018	2019	2020
0102010056 - Atividades educativas setor regulado	16	56	155
0102010170 - Inspeção de estabelecimentos	310	778	542
0102010188 - Licenciamento de estabelecimentos	401	546	289
0102010226 - Atividade educativa para a população	12	37	6
0102010463 - Inspeção sanitária de serviços de alimentação	34	65	59
0102010471 - Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	33	61	131
0102010528 - Instauração de processo administrativo sanitário	1	6	4

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA. Consulta em: 19/03/2021

Vigilância epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica possui diversas atribuições, como: registrar todos os casos de nascimentos e mortes ocorridos no município, bem como o registro de notificações de doenças compulsórias. Além, disso, mortes infantis e mortes de mulheres em idade fértil exigem investigação dos casos, que é realizada através de conferência de prontuário ou visita domiciliar. Na sequência apresentamos os dados de notificações de agravos no município:

Quadro 23: Número de notificações, por agravo, São Leopoldo.

AGRAVO	Número de notificações		
	2018	2019	2020
AIDS Adulto	208	262	165
AIDS criança	2	3	3
Criança exposta ao HIV	13	56	74
Gestante HIV	42	45	44
Acidente de trabalho c/ mat. biológico	12	26	22
Acidente de trabalho grave	1	0	0
Acidente por animais peçonhento	14	25	7
Atendimento anti-rábico	518	510	445
Investigação de violência	450	456	333
Intoxicação exógena	109	142	113
Sífilis adquirida	321	257	225
Sífilis congênita	60	62	49
Sífilis em gestante	119	146	150
Coqueluche	4	2	0
Doenças exantemáticas	3	10	23
Febre amarela	1	1	0
Febre maculosa	1	5	0
Hanseníase	2	0	0
Hepatite viral	135	129	43
Leptospirose	16	10	9
Meningite	22	24	24
Malária	1	0	0
Poliomielite	2	1	0
Tuberculose	158	160	93
TOTAL	2.214	2.332	1.822

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Observa-se uma redução no total geral de agravos notificados e, especialmente nas notificações AIDS, hepatites virais e tuberculose.

Vigilância Ambiental

São atividades deste setor:

- Visitas domiciliares de prevenção e controle do *Aedes aegypti*;
- Visitas quinzenais em aproximadamente 180 pontos estratégicos (PE's), para orientação, verificação e eliminação de focos de mosquitos;
- Realização de pesquisa vetorial especial (PVE) nos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya;
- Realização de atendimento às denúncias e reclamações envolvendo criação irregular de animais, locais com água parada, residências com falta de higiene e limpeza, infestação de mosquitos, roedores, pulgas, carrapatos, animais peçonhentos, pombos e morcegos
- Inspeção nas duas estações de tratamento de água do SEMAE.

Imunizações

O setor de Imunizações é responsável por operacionalizar o Programa Nacional de Imunizações (PNI) no nível municipal. Este programa distribui uma média de 300 milhões de doses anuais de vacinas, soros e imunoglobulinas no país, possibilitando a erradicação da varíola e da poliomielite, além da redução dos casos e mortes derivadas do sarampo, da rubéola, do tétano, da difteria e da coqueluche.

O PNI define os calendários de vacinação considerando a situação epidemiológica, o risco, a vulnerabilidade e as especificidades sociais, incluindo atualmente a vacina contra o coronavírus. Abaixo apresentamos os dados das aplicações de vacinas em 2020:

- **Campanha contra Influenza**
Administradas 68.539 de doses da vacina contra Influenza, destas 63.984 doses destinadas à população alvo, totalizando 91,46% de cobertura vacinal.
- **Demais coberturas vacinais:**

Quadro 24: Coberturas vacinais em 2019 e 2020.

	2019	2020
Pneumocócica	88,39%	91,24%
Tríplice Viral	87,25%	89,84%
Pentavalente	63,97%	74,97%
Poliomelite	81,62%	76,42%

Fonte: Setor de imunizações

Observamos um aumento nas coberturas vacinais comparados aos dados de 2019, exceto para poliomelite, devido ao desabastecimento dessa vacina no início de 2020.

4.8 SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - SAE

O SAE é uma unidade de atenção à saúde especializada de média complexidade que tem por objetivo realizar ações de prevenção e assistência através do atendimento integral e qualificado às pessoas vivendo com HIV/AIDS, DTS's e Hepatites Virais. Atualmente são acompanhados pela unidade uma média de 2.100 usuários. Abaixo apresentamos os dados de prontuários novos abertos em 2020:

Quadro 25: Número de prontuários novos abertos no SAE em 2020.

Condição diagnosticada	Quantidade
HIV	143
PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO	87
CRIANÇA EXPOSTA	43
SÍFILIS	45
HEPATITES	46
TOTAL	364

Fonte: Relatórios do Serviço de Atendimento Especializado

O SAE também é responsável pela distribuição e contabilização dos testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites realizados na rede de saúde, totalizando 33.681 testes em 2020, como demonstrado abaixo:

Quadro 26: Testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites realizados no município.

Teste	2019	2020
HIV	9.175	9.071
Sífilis	8.821	8.917
Hepatite B	7.456	7.828
Hepatite C	7.445	7.865
Total	32.897	33.681

Fonte: Relatórios do Serviço de Atendimento Especializado

Quadro 27: Número de testes rápidos realizados em gestantes e parceiros.

Público alvo	2019	2020
Gestantes	2.304	3.930
Parceiros	276	327

Fonte: Relatórios do Serviço de Atendimento Especializado

4.9 PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE - PMCT

O PMCT objetiva realizar diagnóstico precoce dos casos de tuberculose, especialmente entre as populações mais vulneráveis; assegurar a credibilidade da microscopia direta e cultura de escarro como principais métodos diagnósticos; anular as fontes de infecção da tuberculose na comunidade; proteger grupos saudáveis da infecção pelo bacilo da tuberculose e monitorar o cumprimento das metas pactuadas. Para tanto o serviço realiza:

- Diagnóstico e tratamento dos casos de tuberculose: coleta de escarro para baciloscopia; prova Tuberculínica (aplicação e leitura), encaminhamentos para Raio-x, TC, fibrobroncoscopia
- Visitas domiciliares e busca ativa
- Acompanhamento dos casos de tuberculose: consulta médica (pneumologista) e de enfermagem
- Administração de medicamentos anti-TB (via oral e injetável) e Tratamento Diretamente Observado
- Investigação de contatos
- Educação em saúde
- Tratamento para infecção latente de tuberculose
- Rotinas do SINAN/TB
- Avaliação/tratamento de complicações da BCG.

Quadro 28: Dados do Programa Municipal de Tuberculose - 2020.

0301010013 - Consulta ao paciente curado de tuberculose	59
Proporção de sintomáticos respiratórios examinados entre os esperados	25%
Número de cestas básicas distribuídas	88
Notificações de tuberculose	93

Fonte: Sistema de Informações ambulatoriais e Relatórios do PMCT

4.10 INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

A integração ensino-serviço é articulada no município pelo Núcleo Municipal de educação em Saúde Coletiva - NUMESC. Alguns dados importantes são apresentados:

- **Ampliação dos campos de prática** (268 estudantes em 2017 para 1141 em 2020). Atualmente estão inseridas 8 instituições de ensino contemplando 2 cursos técnicos (técnicos em enfermagem), 8 cursos de graduação (Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Psicologia, Serviço Social, Biomedicina), 4 cursos de pós-graduação com a especialização em Enfermagem Obstétrica, 3 programas de residência multiprofissional (em Atenção Básica, em Saúde Mental e em Saúde Coletiva) 1 programa de residência médica em Medicina de Família e Comunidade;

- Já foram realizados os seguintes investimentos contemplados no **Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde** (COAPES):

- Revitalização da clínica C2 da Fundação Hospital Centenário,
- Ampliação da UBS Cohab Feitoria,
- Ampliação do Espaço de Saúde Santa Marta, transformando em UBS Santa Marta,
- Ampliação da UBS Brás,
- Reforma do espaço do quarto andar do Centro Médico Capilé,
- Consultorias para projeto de adequação da FHC em hospital de ensino e de apoio à gestão da FHC;
- 64 bolsas em cursos Extensão, 05 bolsas de Especialização, 01 bolsa de Mestrado.

4.11 CORONAVÍRUS

O ano de 2020 foi desafiador e impactou a produção de todos os serviços de diferentes maneiras, devido à pandemia de COVID-19 que afetou o mundo. Nesse sentido, algumas ações foram realizadas a fim de se adequar à nova realidade:

Ações transversais

- Inserção no **Projeto Brasil Conta Comigo** em UBSs, UPA e SAMU;
- Compra e fornecimento de **máscaras de tecido** para a população;
- Realização de **testes RT-PCR** pelo Laboratório Municipal;
- Compra de **testes rápidos** para detecção de IgM e IgG;
- Estruturação do **Centro de Testagem Municipal – CTM**;
- Estruturação do **Centro de Atendimento ao Coronavírus - CAC**;
- Criação do **Comitê Municipal de Atenção ao Coronavírus**;
- **Gabinete de Resposta**, coordenado pela Secretaria de Saúde;
- Estabelecimento de **parceria com Unisinos** para telemonitoramento de casos positivos;
- Criação do **painel COVID-19** no site municipal;
- Realização de **ações de comunicação, informação e educação em saúde**, relacionadas ao coronavírus.
- Oferta de vacinas e medicamentos através das **unidades móveis**, a fim de evitar deslocamentos desnecessários;
- Atualização periódica dos **marcos legais** relacionados ao coronavírus;

Atenção Básica

- Reorganização dos **processos de trabalho e agendas**;
- Realização de **testagem** nas Unidades Básicas de Saúde;

Atenção Especializada

- **Estruturação do Centro de Saúde Feitoria** para atendimento COVID
- Realização de **testagem** nas portas de entrada de Urgência e Emergência;
- Elaboração de aditivo contratual com IB-Saúde para garantir atendimento COVID na **UPA**;

Vigilância

- **Estruturação do Centro de Vigilância em Saúde** para acomodar equipes de enfrentamento à COVID-19;
- **Ampliação da equipe da Vigilância Epidemiológica** para enfrentamento ao COVID-19;
- Criação do **Centro de Monitoramento do Isolamento Domiciliar – CMID**, para acompanhamento dos pacientes sintomáticos positivos e suspeitos para Covid-19 e seus contatos familiares;
- Realização de **controle de surtos** em empresas, indústrias e demais estabelecimentos;
- Realização de ações de **fiscalização** da Vigilância Sanitária quanto ao cumprimento do plano de contingência do COVID-19

Farmácia

- Conforme Portaria da SES nº 208/2020 e Portaria Municipal nº 114.427 a **validade das receitas** foi ampliada (medicamentos controlados: 6 meses e medicamentos de uso contínuo: 1 ano);
- A **dispensação dos medicamentos** foi ampliada para 2 meses de tratamento evitando o deslocamento dos pacientes até a Farmácia.
- Devido às medidas de distanciamento social a Farmácia adotou **fila única** para atendimento aos pacientes e retirou-se as fichas de contagem de atendimento diário.

Fundação Hospital Centenário

- Estruturação da **triagem avançada**, Ambulatório externo e Área externa de média e alta complexidade;
- Reuniões para **pactuação dos fluxos** e atualização dos casos e demandas junto ao Gabinete de Crise;
- Realização de rotinas e elaboração dos protocolos assistenciais necessários;
- **Estruturação de equipe** médica e de enfermagem na área COVID;
- Unidade de apoio hospitalar junto ao espaço do Monte Alverne;
- **Habilitação de leitos UTI COVID** junto ao Ministério da Saúde.

DADOS DOS TESTES REALIZADOS PARA CORONAVÍRUS

Quadro 29: Número de testes para COVID-19 realizados em 2020.

MÊS	PCR	TESTES RÁPIDO/ SOROLOGIA	TOMOGRAFIA*	TOTAL
MARÇO	75	3	0	78
ABRIL	360	137	0	497
MAIO	521	627	0	1.148
JUNHO	1.289	1.402	0	2.691
JULHO	1.102	4.289	1	5.392
AGOSTO	1.496	4.205	1	5.702
SETEMBRO	983	2.506	4	3.493
OUTUBRO	1.432	2.893	1	4.326
NOVEMBRO	3.594	4.023	1	7.618
DEZEMBRO	3.693	4.772	2	8.467
TOTAL				39.412

Fonte: Relatórios da Vigilância epidemiológica

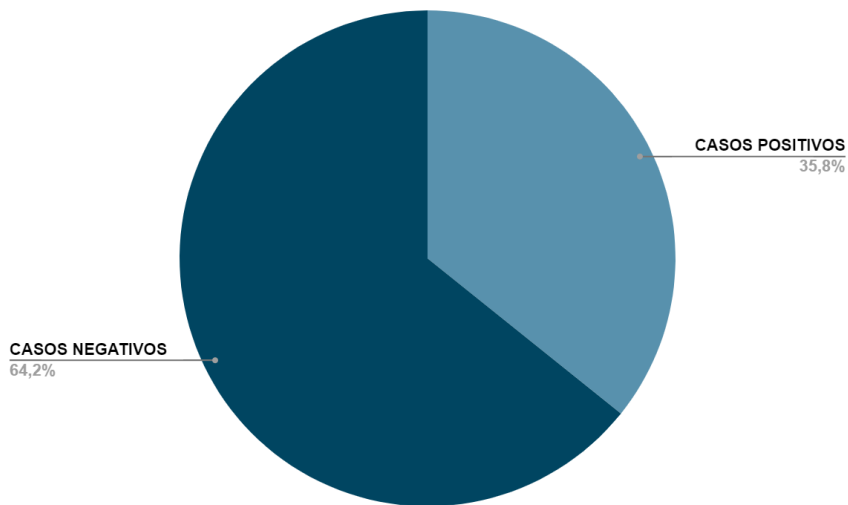
*Tomografia realizada em caso de óbito suspeito de COVID-19 com PCR negativo.

Quadro 30: Percentual de casos positivos e negativos em relação ao total de testes realizados. Percentual de óbitos e casos recuperados em relação ao total de casos positivos.

TESTES REALIZADOS	39.412	---
CASOS NEGATIVOS	25.317	64,20%
CASOS POSITIVOS	14.095	35,80%
ÓBITOS	209	1,50%
RECUPERADOS	13.886	98,50%

Fonte: Relatórios da Vigilância epidemiológica

Gráfico 2: Proporção de casos positivos e negativos em relação ao total de testes.



DADOS DOS ATENDIMENTOS AOS PACIENTES COM CORONAVÍRUS

QUADRO 31: Registro dos atendimentos COVID na rede de saúde.

		0303010223	0802010296
	Atendimento COVID na UPA	Tratamento de infecção pelo coronavírus - COVID 19 (FHC)	Diária de UTI II adulto - Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) - COVID 19 (FHC)
MAR	Não informado	2	0
ABR	Não informado	20	0
MAI	858	11	13
JUN	1362	46	178
JUL	2185	110	352
AGO	1785	85	295
SET	1423	98	208
OUT	1637	87	235
NOV	2747	88	147
DEZ	2674	20	73

Fonte: e-SUS, Sistema de Informações Hospitalares - SIH e relatórios de prestação de serviço da UPA

Gráfico 3: Atendimentos COVID na UPA.

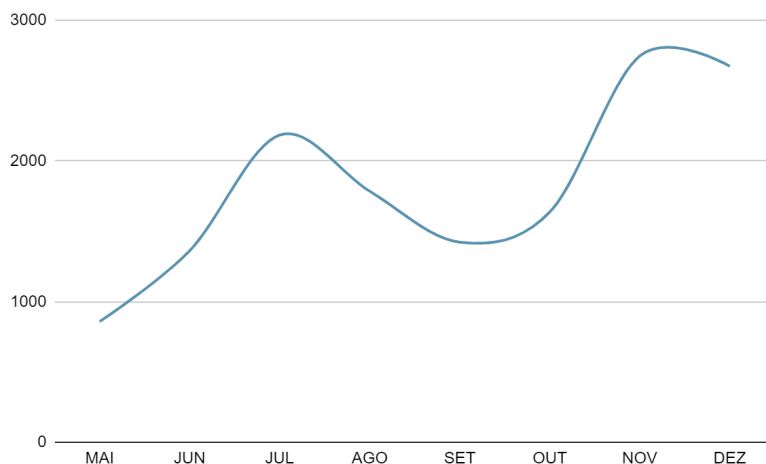
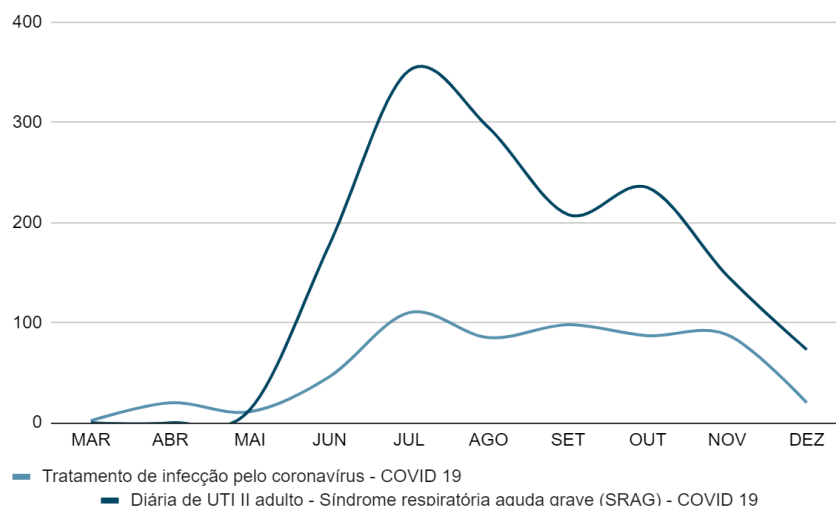


Gráfico 4: Atendimentos COVID na Fundação Hospital Centenário.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH
Consulta em 24/03/2021

Com relação aos atendimentos na UPA, observa-se um primeiro pico em julho e um segundo em novembro que se manteve em dezembro. Analisando-se as internações hospitalares por COVID -19 observa-se que, em 2020, o pico ocorreu no mês de julho, seguido de queda com novo aumento em setembro e queda mais expressiva a partir de novembro.

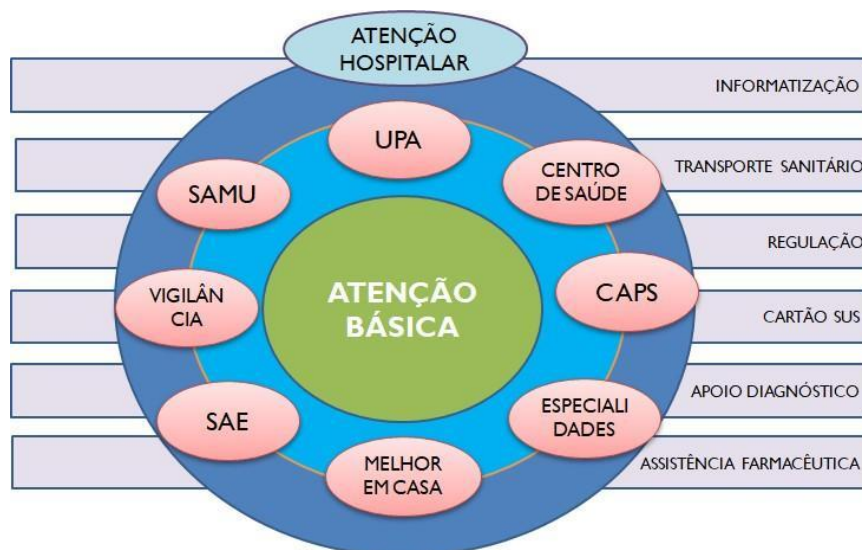
É possível observar, a partir dos dados disponíveis no momento, que o aumento de casos atendidos em novembro na UPA não se refletiu em internações

hospitalares, indicando que estes foram casos não confirmados ou com menor gravidade.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO NO SUS

A atenção à saúde inclui as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças. No SUS, o cuidado com a saúde está organizado em níveis de atenção (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade), buscando a melhor prestação de atenção e o respectivo planejamento das ações e serviços do sistema. Para tanto, não se deve considerar uma hierarquia entre os níveis de atenção à saúde, porque a prestação de atenção deve ser integral, ou seja, garantir aos usuários do SUS o acesso a todos os níveis de complexidade conforme suas necessidades.

Figura 1: Rede de atenção à saúde.



Fonte: Elaborado pela Assessoria de Planejamento

Quadro 32: Rede física por natureza jurídica - Administração pública.

46 ESTABELECIMENTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Unidades Básicas de Saúde	22
Unidades móveis (Vacinação, Atendimento, Farmácia)	3
Unidade de Pronto Atendimento	2
Centro de Vigilância em Saúde	1
Serviço de Atendimento Especializado - SAE	1
Laboratório municipal	1
Central de regulação	1
Centro de Atenção Psicossocial	3
Centro de Especialidades	2
Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar - EMAD	1
Centro de Testagem Municipal	1
Unidade Móvel - SAMU	5
Farmácia	2
Hospital Geral	1
TOTAL	46

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Consulta em 26/03/2021

Quadro 33: Rede física por natureza jurídica - Entidades empresariais.

24 ENTIDADES EMPRESARIAIS		
CNES	NOME	SERVIÇO
7292902	1 ADONAI SAÚDE (Elielcio)	Radiologia/diagnóstico por imagem
0299499	2 ANALYSIS LABORATORIO	Exames laboratoriais
9506314	3 ANEST SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Serviço de anestesia
9300066	4 BON VIE	Serviços médicos
6799590	5 CENTRO DE REABILITACAO (CIPROS)	Procedimentos/consultas em fisioterapia
2229374	6 CLINICA DE HEMODIALISE SAO LEOPOLDO	Hemodiálise
7073984	7 CLINICA ENDOSINOS	Endoscopia digestiva e broncoscopia
9014985	8 CLINICA MEDICA FEITORIA	Procedimentos e consultas em traumatologia
9867090	9 CLINICA POLLI	Serviços em cardiologia
6596258	10 CLINICA WAGNER	Densitometria e mamografia
9147454	11 DENTAL EXAMES	Rx odontológico
6672272	12 DISIUTA E MARTINS RADIOLOGIA	Exames de imagem (ecografia, mamografia e Rx)
9450769	13 DOC SERVICOS MEDICOS LTDA	Serviços médicos
7508727	14 FISIOLIFE FISIOTERAPIA	Serviços em fisioterapia
2229293	15 FRIDELAB ANALISES CLINICAS	Exames de laboratório

9295577	16 GLOBAL MED	Serviços Médicos
2229307	17 HISTOLAB	Laboratório de patologia
7064926	18 HISTOLAB	Laboratório de patologia
2229323	19 LABORATORIO COLMAN LTDA	Exames laboratoriais
2229382	20 LABORATORIO ZAMBRANO	Exames laboratoriais
9300082	21 MONDIALE	Serviços Médicos
0226270	22 SARAIVA SERVICOS MEDICOS	Serviços Médicos
2229331	23 SIDI MEDICINA POR IMAGEM SL	Biópsias, mamografia, exames de imagem
9969667	24 SUPPORT SUL HOME CARE	Home care

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Consulta em 26/03/2021

Quadro 34: Rede física por natureza jurídica - Pessoa física.

4 PESSOAS FÍSICAS		
CNES	NOME	SERVIÇO
5071283	ADRIANA ALVES	Fisioterapia
6893961	CLOVIS MOTA GARCIA JUNIOR	Raio X odontológico
7570376	LAUREMAR PEZZI PAIM	Próteses odontológicas
7580452	VALESKA RUTH PERINES VARELA	Próteses odontológicas

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Consulta em 26/03/2021

Ainda constam outros prestadores que tem contrato com o município mas o registro CNES é de outra localidade, ou ainda prestadores sem registro no CNES. É possível consultar todos os contratos do Fundo Municipal de Saúde no site da prefeitura => Portal da transparência => Contratos.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

O DIGISUS apresenta o quadro dos profissionais tanto da esfera pública como da privada. A fim de detalhar melhor estes dados trazemos as informações de todos os profissionais que atendem SUS, porém somente na administração pública.

No quantitativo apresentado estão incluídos tantos os profissionais contratados diretamente pela prefeitura, como aqueles intermediados por empresas que atendem nos serviços da Secretaria de Saúde (UPA, por exemplo) e professores que fazem supervisão de estagiários e/ou residentes.

Quadro 35: Profissionais da saúde que atendem SUS, por categoria profissional.

CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	2
ARQUITETO URBANISTA	1
GERENTE/SUPERVISOR/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	131
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	80
AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS	23
ALMOXARIFE	1
ASSISTENTE SOCIAL	17
AUXILIAR/TÉCNICO ENFERMAGEM	765
AUXILIAR DE FATURAMENTO/DIGITADOR/ADM BANCO DE DADOS	3
AUXILIAR SAÚDE BUCAL	24
BIÓLOGO	4
BIOMÉDICO	8
CONDUTOR DE AMBULÂNCIA/MOTORISTA	19
DENTISTA	39
DIRETOR SERVIÇOS DE SAÚDE	4
ENFERMEIRO	145
FISIOTERAPEUTA	44
FONOAUDIÓLOGO	4
INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO	1
MÉDICO	1377
MUSICOTERAPEUTA	1

NUTRICIONISTA	13
PORTEIRO E RECEPCIONISTA	26
PROFISSIONAL DE EDUCACAO FISICA NA SAUDE	2
PROTÉTICO DENTÁRIO	2
PSICÓLOGO CLÍNICO	18
QUÍMICO	1
SANITARISTA	3
SOCORRISTA (EXCETO MÉDICOS E ENFERMEIROS)	1
TECNICO DE IMOBILIZACAO ORTOPEDICA	2
TECNICO MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	1
AUXILIAR/TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	16
TELEFONISTA	8
TERAPEUTA OCUPACIONAL	4
TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE LIMPEZA	7
VISITADOR SANITÁRIO (FISCAL SANITÁRIO)	5
TOTAL	2802

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Consulta em 22/03/2021

Quadro 36: Profissionais da saúde que atendem SUS, por vínculo de trabalho.

VÍNCULO	QUANTIDADE
SERVIDOR	883
EMPREGO PÚBLICO	188
CONTRATO PRAZO DETERMINADO	64
CARGO COMISSIONADO	33
COOPERADO	1
CELETISTA INTERMEDIADO	370
AUTÔNOMO/Pessoa Jurídica ou física	1117
ESTAGIÁRIO	16
RESIDENTE	25
BOLSISTA (MAIS MÉDICOS)	14
CONTRATADO VERBAL	1
VINCULADO A PRESTADOR DE SERVIÇO	90
TOTAL	2802

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES. Consulta em 22/03/2021

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

As metas da Programação Anual de Saúde 2020 e seus resultados são apresentadas em anexo.

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

O processo de pactuação interfederativa de indicadores para os anos de 2017- 2021, relacionados às prioridades nacionais em saúde, foram definidos na Resolução nº 8 de 24 de novembro de 2016. Foram determinados 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória, e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

A pactuação reforça as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população no território reconhecidas de forma tripartite e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Quadro 37: Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021.

Nº	Indicador	Meta	Un	Valor alcançado
1	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	360	/100.000	319,63
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	100	%	97,14
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	%	87,42
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	75	%	0
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90	%	88,89
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	80	%	100
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	50	Nº	49
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	Nº	2
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	95	%	91,16
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,30	RAZÃO	0,21
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,38	RAZÃO	0,13

13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	56	%	41,65
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	12	%	11,12
15	Taxa de mortalidade infantil	10	/1.000	6,87
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	4	Nº	2
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	36,70	%	40,42
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	65	%	39,49
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	30	%	25,84
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	%	33,33
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Nº	0
23	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98	%	100

Fonte: DIGISUS, Portal BI público e Sistemas de Informação em Saúde.

*Indicador 7 e 20 não se aplicam ao município e por isso não estão representados.

ANÁLISE DOS INDICADORES

Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Meta atingida.

O valor alcançado encontra-se dentro dos parâmetros estabelecidos, embora os dados ainda possam sofrer alterações pois estão dentro do período de consolidação.

Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.

Meta não atingida.

Em função do aumento da demanda da equipe da vigilância epidemiológica, responsável pela investigação no município, com a pandemia do Covid19, não foi possível investigar todas as MIFs em tempo hábil.

Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Meta não atingida.

Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)

Meta não atingida.

A cobertura preconizada para cada uma das vacinas é de 95%. As coberturas atingidas em 2020 foram:

Pentavalente (3ª dose): 74,97%

Pneumocócica 10-valente (2ª dose): 91,24%

Poliomielite (3ª dose): 76,42%

Tríplice viral (1ª dose): 89,84%

No início de 2020 tivemos desabastecimento da vacina poliomielite. Na sequência de 2020 tivemos o início da Pandemia de covid19, o que reduziu a procura pelas vacinas, devido ao medo das mães em expor seus filhos nas unidades de saúde.

Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Meta não atingida.

Em função do aumento da demanda da equipe da vigilância epidemiológica, responsável por estes encerramentos, com a pandemia do Covid19, não foi possível investigar encerrar estas notificações em tempo hábil.

Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Meta atingida.

Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Meta atingida.

Embora esteja dentro da meta e tenha havido uma redução nos casos em comparação aos anos anteriores, os índices ainda são elevados no município. Já quando observamos os dados de sífilis em gestante observa-se um pequeno aumento, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 38: Número de notificações de sífilis em gestantes e sífilis congênita.

AGRAVO	2018	2019	2020
Sífilis em gestante	119	146	150
Sífilis congênita	60	62	49

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Meta não atingida.

Temos registro de 2 casos no município, um de uma mãe que não fez acompanhamento pré-natal e outro em que houve transmissão através do aleitamento materno (usuária não residia no município e não temos informações sobre o pré-natal).

Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Meta não atingida.

As ações avaliadas por esse indicador são do Programa VIGIAGUA que determina a realização de coleta e envio de amostras de água da rede de abastecimento ao LACEN. Embora a meta não tenha sido atingida (95%), conseguimos chegar a um percentual bem próximo (91,16%).

Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

Meta não atingida.

Todos os atendimentos eletivos foram prejudicados no ano de 2020 devido à pandemia de coronavírus, impactando diretamente neste indicador.

Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

Meta não atingida.

Todos os atendimentos eletivos foram prejudicados no ano de 2020 devido à pandemia de coronavírus, impactando diretamente neste indicador.

Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Meta não atingida.

Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

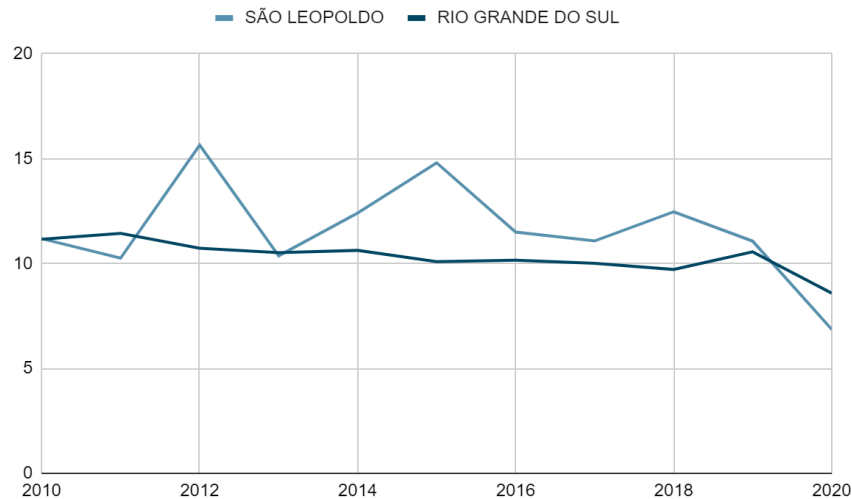
Meta atingida.

Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil

Meta atingida.

Os dados apontam para uma importante redução na taxa de mortalidade infantil, não só no município como no estado, que atingiu as menores taxas em mais de uma década, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 5: Taxa de mortalidade infantil de 2010 a 2020 em São Leopoldo e no estado.



Fonte: Porta BI público. Pactuação interfederativa de indicadores 2017-2021.

Este resultado pode ser explicado pela baixa circulação da população, com o isolamento social imposto pela pandemia da Covid19, o que levou a não ter contato com outras crianças, evitando doenças infectocontagiosas. Porém, são necessários estudos e análises mais aprofundadas para que se possa inferir os reais motivos dessa redução. Outro fator que deve ser considerado é que os dados ainda podem sofrer alterações até estarem totalmente consolidados.

Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Meta atingida.

Ocorreram 2 óbitos maternos no município neste período. Pelas investigações estes dois óbitos estão relacionados com falta de acesso ao pré-natal, falha nos atendimentos durante o pré-natal e o atendimento hospitalar. Foram consideradas causas evitáveis.

Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Meta atingida.

Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)

Meta não atingida.

Todos os atendimentos eletivos foram prejudicados no ano de 2020 devido à pandemia de coronavírus, impactando diretamente neste indicador.

Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Meta não atingida.

Ocorreram 02 aposentadorias de profissionais 40 horas em 2020, o que impactou o indicador.

Indicador 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Meta não atingida.

Matriciamentos realizados por telefone no período da pandemia não foram registrados.

Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Meta não atingida.

As ações foram prejudicadas devido à pandemia.

Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Meta atingida.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

De acordo com o previsto na Legislação vigente, os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), no mínimo 15% do produto da Arrecadação, no Exercício de 2020, foi aplicado no município de São Leopoldo, o valor de R\$ 120.754.098,58. Foi demonstrada a aplicação de 33,32% da sua receita total de impostos e Transferências Constitucionais em ASPS, correspondendo ao valor de R\$ 54.359.031,77, portanto o município aplicou o valor de R\$ 66.395.066,81 acima do mínimo exigido por Lei.

A dotação atualizada do Fundo Municipal de Saúde é de R\$ 122.618.214,71, deste valor R\$ 120.282.595,07, foi liquidada no período, perfazendo 98,09% do previsto. Com base nestes valores analisamos a execução financeira efetivamente paga no período foi de R\$ 111.207.978,72, a qual representa 90,69% do valor liquidado. Demais informações constam no sistema DIGISUS e documento gerado do sistema apresentado em anexo.

Ainda destacamos a grande demanda relativa à judicialização da saúde, com pagamento de guias que englobam medicações, internações com determinações judiciais, indenizações, entre outros e que somaram, no ano de 2020, o valor de R\$ 1.650.211,22.

A seguir apresentamos o detalhamento dos recursos COVID e as emendas parlamentares de 2019 e 2020.

9.1 RECURSOS COVID-19

O governo federal publicou algumas portarias no ano de 2020 com repasses de recursos para ações relacionadas à COVID-19, as mesmas estão listadas abaixo:

Quadro 39: Recursos repassados pela união - COVID-19.

Portaria	Objeto	Recurso	Valor (R\$)	Execução
480/20	Exames, EPIs, insumos, medicamentos, pessoal. Resolução CIB 73/20	4511	700.390,95	Sim
774/20	Atenção Básica e Especializada	4511	3.351.535,85	Sim
827/20	Complementação Hemodiálise. Repassado para FHC.	4511	38.108,53	FHC
1666/20	Atenção Básica e Especializada, Vigilância e Assistência Farmacêutica	4511	6.337.157,00	Parcial
1857/20	Incentivo ações de prevenção COVID nas escolas - PSE	4511	364.384,00	Não
2222/20	Incentivo pré-natal Atenção Básica	4511	106.610,00	Não
2358/20	Incentivo rastreamento e monitoramento casos de COVID	4511	360.000,00	Não
2405/20	Incentivo populações específicas	4511	142.760,00	Sim
2516/20	Recurso assistência farmacêutica - medicamentos saúde mental	4511	730.262,88	Parcial
2624/20	Recurso custeio - Vigilância	4511	300.000,00	Não
2994/20	Recurso custeio AB - Obesidade - Diabetes - Hipertensão	4511	102.125,00	Parcial
3008/20	Recurso custeio ambiência Saúde Bucal - Atenção Básica	4511	15.448,00	Não
3008/20	Recurso custeio ambiência Saúde Bucal - Centro de Especialidades Odontológicas	4511	5.793,00	Não
3350/20	Recurso Saúde Mental	4511	104.996,25	Não
1003/20	Emenda parlamentar Bancada RS - repassado para FHC	4511	1.368.000,00	FHC
Diversas	Leitos UTI COVID - repassado para FHC	4511	5.328.000,00	FHC
TOTAL RECEBIDO		4511	19.355.571,46	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde e Diário Oficial da União

Quadro 40: Recursos repassados pela união para investimento - COVID-19.

Portaria	Objeto	Recurso	Valor (R\$)	Execução
3393	Informatização Atenção Básica	4512	271.570,00	Não
3017/20 3389/20	Saúde Bucal - Atenção Básica	4512	27.800,00	Não
3017/20 3389/20	Saúde Bucal - Centro de Especialidades Odontológicas	4512	23.882,00	Não
TOTAL RECEBIDO		4512	323.252,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde e Diário Oficial da União

Quadro 41: Recursos repassados pelo Estado para COVID-19.

Objeto	Recurso	Valor (R\$)	Execução
Emenda Parlamentar	4297	100.000,00	FHC
Emenda Parlamentar	4297	100.000,00	Parcial
TOTAL RECEBIDO		4297	200.000,00

Os repasses na forma de emendas parlamentares também estão listados na seção de emendas parlamentares.

Na sequência apresentamos os quadros das despesas por portaria. Para melhor entendimento as mesmas estão agrupadas conforme discriminado abaixo:

- Equipamentos de Proteção Individual: compreende compras de luvas, máscaras, toucas, aventais e outros produtos ou dispositivos utilizados para proteção contra riscos capazes de ameaçar a saúde e a segurança dos trabalhadores. Também está incluso neste item máscaras de tecido que foram distribuídas para a população.
- Material de Consumo: inclui diversos itens, como por exemplo materiais de higiene e limpeza, álcool 70%, tubo endotraqueal, soro, gase, termômetros, entre outros.

- Testes COVID-19: compras de testes rápidos, instrumentos para manejo amostras, convênio para realização de testes laboratoriais e demais insumos utilizados para coleta, preparo e envio de amostras.
- Contratos: inclui os aditivos contratuais do IDEAS (rede de saúde/CTM/CAC) e IB (UPA) necessários principalmente para ampliar o quantitativo de profissionais e garantir o atendimento da população. Também compreende pagamento de plantonistas para o Centro de Saúde Feitoria, exames laboratoriais, contrato de empresa de higiene, limpeza e sanitização, gastos com manutenção, telecomunicações e publicidade, entre outros.
- Equipamentos: foi necessário comprar alguns equipamentos para estruturar o Centro de Saúde Feitoria e o SAMU, como, por exemplo, monitor multiparamétrico, oxímetro, laringoscópio, entre outros.

Quadro 42: Despesas recurso COVID-19 por portaria - recurso 4511.

Portaria	Despesa	Valor
480/20	Equipamentos de Proteção Individual	407.543,00
	Material de Consumo	76.597,95
	Testes COVID-19	216.250,00
	TOTAL DESPESA	700.390,95
	SALDO	0,00
Portaria	Despesa	Valor
744/20	Repassse Fundação Hospital Centenário	800.000,00
	Equipamentos de Proteção Individual	314.581,92
	Material de Consumo	241.350,00
	Testes COVID-19	305.103,18
	Contratos	1.673.087,25
	Equipamentos	17.413,50
	TOTAL DESPESA	3.351.535,85
	SALDO	0,00

Portaria	Despesa	Valor
1.666/20	Repasse Fundação Hospital Centenário	2.112.000,00
	Material de Consumo	22.151,67
	Testes COVID-19	175.485,00
	Medicamentos	670.182,60
	Contratos	866.842,86
	Equipamentos	49.120,00
	Folha de pagamento	1.500.000,00
	TOTAL DESPESA	5.395.782,13
	SALDO	941.374,87

Fonte: Empenhos Fundo Municipal de Saúde - Sistema ERP

Quadro 43: Despesas recurso COVID-19 por portarias específicas - recurso 4511.

Portaria 2516/20 - Recurso para assistência farmacêutica - medicamentos saúde mental	
Despesa	Valor
Medicamentos Saúde Mental	244.694,00
TOTAL	244.694,00
SALDO	485.568,88
Portaria 2994/20 - Recurso custeio Atenção Básica Obesidade - Diabetes - Hipertensão	
Despesa	Valor
Medicamentos Hipertensão e Diabetes	74.300,00
TOTAL	74.300,00
SALDO	27.825,00
Portaria 2405/20 - Incentivo para populações específicas	
Despesa	Valor
Equipamentos de Proteção Individual	12.204,50
Contratos - Aditivo IDEAS - Atendimento ocupações	110.259,89
Contratos - luz Monte Alverne	20.295,61
TOTAL	142.760,00
SALDO	0,00

Fonte: Empenhos Fundo Municipal de Saúde - Sistema ERP

Quadro 44: Despesas recurso COVID-19 emendas parlamentares estaduais - recurso 4297.

Despesa 4297	Valor (R\$)
Repasse para Fundação Hospital Centenário	100.000,00
Medicamentos	94.780,10
TOTAL RECEBIDO	194.780,10
SALDO EM CONTA	5.219,90

Também apresentamos alguns gastos que foram pagos com os recursos 4500 (Atenção Básica) e 4502 (Vigilância em Saúde) no início da pandemia, antes do recebimento de recursos específicos COVID-19:

Quadro 45: Despesa dos recursos 4500 e 4502 relacionadas à COVID-19.

Despesa	Valor (R\$)
Equipamentos de Proteção Individual	221.450,00
Material de Consumo	83.216,00
Testes COVID-19	33.560,00
Contratos	21.117,28
TOTAL DESPESA	359.343,28

Fonte: Empenhos Fundo Municipal de Saúde - Sistema ERP

Por fim, apresentamos um quadro resumo dos recursos recebidos e das despesas:

Quadro 46: resumo dos recursos recebidos e das despesas.

Fonte	Recurso	Receita (R\$)	Despesa (R\$)	Saldo (R\$)
RECURSOS FEDERAIS	4511	19.355.571,46	16.643.571,46	2.712.000,00
RECURSOS FEDERAIS	4512	323.252,00	0,00	323.252,00
RECURSOS ESTADUAIS	4297	200.000,00	194.780,10	5.219,90

Fonte: Empenhos Fundo Municipal de Saúde - Sistema ERP

Ainda destacamos que, das despesas do recurso 4511, R\$ 9.646.108,53 correspondem a repasses para a Fundação Hospital Centenário (leitos UTI, emenda parlamentar, hemodiálise, portarias 744/20 e 1666/20).

9.2 EMENDAS PARLAMENTARES

Nos quadros abaixo apresentamos as Emendas Parlamentares recebidas em 2019 e 2020 com status de execução:

Quadro 47: Emendas Parlamentares 2019.

2019 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Afonso Motta 36000.2613612/01-900	150.000,00	4501	Custeio MAC	Executada Cirurgias eletivas
Marcon 36000.2613642/01-900	250.000,00	4501	Custeio MAC	Parcialmente executada Cirurgias eletivas e exames de imagem
Giovani Feltes 36000.2613622/01-900	500.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
José Stédile 36000.2613652/01-900	200.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Bohn Gass 12625.8680001/19-008	100.000,00	4506	Estruturação MAC	FHC*
Bohn Gass e Henrique Fontana 12625.8680001/19-007	349.200,00	4506	Estruturação MAC Equipamentos para Capilé	Parcialmente executada - em processo de licitação
Henrique Fontana 12625.8680001/19-006	155.750,00	4506	Estruturação MAC Equipamentos CS Feitoria	Parcialmente executada - em processo de licitação
2019 - Atenção Básica (AB)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Paulo Paim 12625.8680001/19-002	149.990,00	4505	Estruturação AB	Parcialmente executada - Em processo de licitação
Marco Maia 12625.8680001/19-009 12625.8680001/19-010 12625.8680001/19-011 12625.8680001/19-012	999.970,00	4505	Estruturação AB Reforma das UBSs Imigrante e Vicentina, Scharlau e Campina.	Não recebida. Projetos em licitação.
José Stédile 36000.2613592/01-900	100.000,00	4500	Custeio AB	Executada - EPIs**, Uniformes

Maurício Diezedrick 36000.2901452/01-900	400.000,00	4500	Custeio AB	Não executada
36000.2879722/01-900	100.000,00	4500	Custeio AB	Parcialmente executada - Empresa de limpeza
Maria do Rosário 36000.2868462/01-900	108.150,00	4500	Custeio AB	Não Executada

Fonte: Fundo Nacional de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

*Emendas Parlamentares repassadas para a Fundação Hospital Centenário.

**Equipamentos de Proteção Individual.

Quadro 48: Emendas Parlamentares 2020.

2020 - Emendas de Deputados Estaduais				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Issur Koch	100.000,00	4297	Custeio	FHC*
Thiago Duarte	100.000,00	4297	Custeio	Compra de medicamentos
2020 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Maria do Rosário 360003464682/02-000	150.000,00	4501	Custeio MAC	FHC* (2021)
Marcel Van Hatten 360003105492/02-000	200.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Afonso Mota 360003105232/02-000	150.000,00	4501	Custeio MAC	FHC* (2021)
Giovani Feltes 360003105292/02-000	500.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Bancada RS 19000.3189992/02-000	1.368.000,00	4511	Custeio MAC	FHC*
Bancada RS 360003197072/02-000	100.000,00	4501	Custeio MAC	Não executada
Liziane Bayer 12625.8680001/20-005	370.000,00	4506	Estruturação MAC - equipamentos	FHC*
2020 - Atenção Básica (AB)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Marcon 36000.3090492/02-000	500.000,00	4500	Custeio AB	Não executada
Pompeo de Matos 36000.3090492/02-000 36000.3174752/02-000	197.768,00	4500	Custeio AB	Não executada
Covatti Filho 12625.8680001/20-007	138.000,00	4505	Estruturação AB - Academia de Saúde	Não recebida. Projeto em licitação
Maria do Rosário 12625.8680001/20-004	199.831,00	4505	Estruturação AB - equipamentos	Não recebida

Fonte: Fundo Nacional de Saúde, Fundo Estadual de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

*Emendas Parlamentares repassadas para a Fundação Hospital Centenário.

Quadro 49: Equipamentos previstos nas Emendas Parlamentares.

	1190-02	1190-06	1190-07	20-004	TOTAL
Equipamento	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	
Aparelho Rx			1		1
Aquecedor portátil	4			3	7
Ar condicionado	8	35	15		58
Armário	23	1		8	32
Arquivo	10		29	2	41
Autoclave Horizontal de Mesa				2	2
Balança infantil	1			3	4
Balde a pedal/lixeira	2	2		4	8
Banqueta	2	2		5	9
Bebedouro	8		3	2	13
Biombo	4		4	5	13
Bisturi elétrico			1		1
Braçadeira	1				1
Cadeira de rodas adulto	6		1		7
Cadeira de rodas pediátrica	2				2
Cadeira de rodas obeso			1		1
Cadeira para obeso				1	1
Cadeira fixa	43		10	58	111
Cadeira Odontológica				1	1
Carro de curativos	1		1		2
Carro emergência			1		1
Carro maca simples				2	2
Carro para transporte de materiais				1	1
Carro para material de limpeza				1	1
Câmara para conservação de Imuno.				1	1
Computador	7	13		5	25
Compressor Odontológico				1	1
DEA - desfibrilador			1		1
Detector fetal	2				2
Escada 2 degraus	7		9	4	20
Esignomanômetro adulto	8				8
Esignomanômetro obeso			1		1
Estabilizador	1				1
Estante				2	2
Estetoscópio adulto	4				4
Foco cirúrgico			1		1
Foco refletor	4		3	1	8
Fotóforo			2		2
Geladeira/Refrigerador				1	1
Impressora	1	2	1	1	5

Lanterna Clínica	4		1		5
Longarina	27		15	19	61
Maca clínica/mesa exames	2		10		12
Mesa auxiliar			3	1	4
Mesa cirúrgica			1		1
Mesa de escritório	7	2		4	13
Mesa de exame	2			5	7
Mesa de Mayo				5	5
Mesa de reuniões	2				2
Maca ginecológica	5			4	9
Mesa ginecológica elétrica			1		1
Mesa para impressora/computador	2	1			3
Mocho	2				2
No-break	1			5	6
Oftalmoscópio	4				4
Otoscópio	6				6
Passa chassi radiográfico		1			1
Projeto Datashow			1		1
Seladora				3	3
Suporte de Hamper			1		1
Suporte soro	2			2	4
Tablet				67	67
Ventilador de teto/parede	2				2

Fonte: Fundo Nacional de Saúde, Fundo Estadual de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

10. AUDITORIAS

Não ocorreram auditorias no período.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

De maneira geral, observou-se uma redução nos atendimentos e procedimentos eletivos, em função das mudanças provocadas pela pandemia de COVID-19. No perfil de morbidade houve um aumento de 58% nos registros na classificação I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias (onde constam os atendimentos devido ao coronavírus) e uma redução das internações em comparação aos anos anteriores, o que evidencia uma restrição de acesso e utilização dos serviços por quase todas as outras causas.

Na Atenção Básica houve uma mudança no tipo de consulta, com aumento das consultas no dia em detrimento das consultas programadas, sem redução expressiva no total de atendimentos individuais.

A Atenção Especializada teve uma redução expressiva nas consultas, atendimentos e acompanhamentos, procedimentos de fisioterapia, tratamento de oncologia e procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

Na área da Vigilância Epidemiológica ocorreu uma redução no total geral de agravos notificados e, especialmente, nas notificações AIDS, hepatites virais e tuberculose.

Com relação aos atendimentos de coronavírus na UPA, houve um primeiro pico em julho e um segundo em novembro que se manteve em dezembro. Analisando-se as internações hospitalares por COVID -19 observa-se que, em 2020, o pico ocorreu no mês de julho, seguido de queda com novo aumento em setembro e queda mais expressiva a partir de novembro.

Quanto aos indicadores, o que mais chamou a atenção foi a redução na taxa de mortalidade infantil, atingindo as menores taxas registradas.

Demais análises constam no corpo do documento.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Revisão dos objetivos, metas e indicadores com vistas à construção do novo Plano Municipal de Saúde.

ANEXOS